

APLICAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NA MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE CINESIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karla Sabrina Leite Moreira

Alisson Gomes Fernandes

Rinna Rocha Lopes

Centro Universitário Fametro – Unifametro
karla.moreira@aluno.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Promoção da Saúde e Tecnologias aplicadas*

VII ENCONTRO DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RESUMO

Justificativa: Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo do tipo relato de experiência elaborado a partir da vivência da monitoria de uma prática com metodologia ativa de ensino-aprendizagem na disciplina de cinesioterapia utilizando dinâmicas no formato de gincana. **Objetivo:** Relatar a vivência da implementação de metodologias ativas e apresentar suas contribuições na revisão de conteúdos para alunos na monitoria da disciplina de Cinesioterapia pertencentes ao curso de fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada na região metropolitana de Fortaleza. **Metodologia:** As atividades foram executadas no período de abril a agosto de 2019 no laboratório de fisioterapia. Após pesquisas sobre metodologias ativas, fez-se a escolha do modelo gincana envolvendo uma dinâmica de jogo com perguntas e respostas como instrumento de revisão. **Resultados:** Foi possível perceber o compartilhamento de informações e obtenção de novos saberes, alcançando os objetivos propostos pela metodologia e dessa forma os alunos assumiram uma posição ativa em seu processo de aprendizado. Além disso, houve quebra do paradigma e o pensamento linear de professor/aluno para a construção de um espaço descontraído, possibilitando o desenvolvimento de vínculos. **Conclusão:** Através da experiência relatada, os discentes-monitores contataram que a metodologia ativa é uma importante atividade a ser desenvolvida para o ensino e pesquisa permitindo a consolidação de conhecimento, por meio de troca de experiência e desenvolvimento de atividades de ensino. Além disso, oportuniza o conhecimento e a habilidade do processo de ensino e aprendizagem, o que é primordial para o crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos. **Palavras-chave:** Fisioterapia. Ensino. Metodologia. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoria Acadêmica possui a finalidade de promover a formação integrada do aluno nas atividades pedagógicas, pesquisa e extensão, além de ser um elemento essencial no ensino-aprendizagem como auxílio no desenvolvimento de uma determinada disciplina, facilitando o entendimento dos discentes (SILVEIRA; SALES, 2016).

Nesse contexto, o programa visa desenvolver responsabilidade, cooperação, construção de conhecimentos e autonomia, constituindo um espaço de aprendizagem tanto para o aluno-monitor quanto para os estudantes assistidos, colaborando para a melhor correlação dos conteúdos, permitindo que os discentes possam questionar, analisar, e revisar os assuntos trabalhados em sala de aula ou extramurais de forma mais ativa (CARVALHO *et al.*, 2012).

O monitor se torna uma ferramenta indispensável para a facilitação da construção e domínio do conhecimento acadêmico, tanto no contexto teórico quanto prático, visto que os discentes às vezes possuem dificuldade com os conteúdos acadêmicos abordados pelo docente, assim servindo como uma ponte entre eles (GODOI; FERREIRA, 2016).

Dessa forma, é necessário que o ensino nos cursos da área da saúde aproxime os estudantes da realidade social para que seja proporcionada a formação de um profissional ativo e apto a aprender, relacionar, conviver, discutir, e buscar soluções para os determinados desafios que os serão expostos, buscando um atendimento integral de qualidade, eficiente e com resolutividade (BARICATI *et al.*, 2017).

Sendo assim, para que os alunos obtenham uma formação integrada e de qualidade, é necessário que o ensino não seja transmitido apenas de forma passiva, mas que estimule os alunos a serem agentes ativos do próprio aprendizado, sendo utilizadas metodologias ativas que tenham o princípio de incentivar os mesmos a terem um pensamento crítico e reflexivo, facilitando o aprendizado e o esclarecimento de dúvidas (BARACATI, *et al* 2017).

Segundo Baricati *et al* (2017), as metodologias ativas são consideradas ponto de partida para o avanço de processos de discussão, reflexão, integração cognitiva, generalização e reelaboração de novas práticas. Esse método tem se destacado por ser uma alternativa aos métodos tradicionais de aulas, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais convidativo aos educadores para transformar alunos passivos como apenas receptor de informações em ativos durante a sua formação.

No entanto, dentre os cursos da área da saúde a fisioterapia possui disciplinas como a cinesioterapia, que necessita desse apoio pedagógico devido a sua importância para a formação dos futuros profissionais fisioterapeutas, pois é a base para um tratamento fisioterapêutico, que fundamenta-se nos conhecimentos de anatomia humana, fisiologia e biomecânica, com o intuito de prevenir ou recuperar uma determinada lesão ou patologia.

Considerando que o ensino de cinesioterapia durante atividades de monitoria requer o uso de recursos que favoreçam o processo de aprendizagem e facilitem a compreensão dos discentes em relação ao conteúdo bem como termos técnicos, posicionamento do paciente e fisioterapeuta, comandos verbais e manuais assim como habilidades motoras para realização de

exercícios/movimentos.

Diante disso, esse estudo vem a contribuir na vida acadêmica e profissional por propor o uso de um jogo educativo para assimilação de conteúdo, tendo em vista que é nesse momento da monitoria que os discentes têm a oportunidade de melhorar o desenvolvimento de habilidades teóricas e práticas na docência, assim como o incentivo à novos métodos de ensino-aprendizagem.

Por fim, este trabalho teve como objetivo relatar a vivência da implementação de metodologias ativas e apresentar suas contribuições na revisão de conteúdos para alunos na monitoria da disciplina de Cinesioterapia pertencentes ao curso de fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada na região metropolitana de Fortaleza.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo do tipo relato de experiência elaborado a partir da vivência da monitoria de uma prática com metodologia ativa de ensino-aprendizagem na disciplina de cinesioterapia do 4º semestre do curso utilizando dinâmicas no formato de gincana. Foi desenvolvida por dois discentes-monitores do curso de Graduação em Fisioterapia de uma instituição de ensino superior localizada na região metropolitana de Fortaleza com a supervisão da professora/orientadora. As atividades foram executadas no período de abril a agosto de 2019. Os encontros foram realizados no laboratório de Fisioterapia uma vez por semana no período diurno das 10:20 às 12:20 e noturno de 17:00 às 19:00, agregando um total de quatro horas por dia.

Foram utilizados como fundamento teórico artigos encontrados na biblioteca online *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e na base de dados do EBSCO, sendo usado como descritores: Fisioterapia; Ensino; Metodologia e Aprendizagem.

A atividade educativa foi elaborada após pesquisas sobre metodologias ativas, sendo escolhido o modelo de gincana envolvendo uma dinâmica de jogo com perguntas e respostas como instrumento de revisão. Foram criadas perguntas relacionadas ao conteúdo que foi dado em sala de aula pelo docente, onde se ganhava a equipe que acertasse mais perguntas. Os conteúdos tratados nas perguntas foram debatidos nas aulas e monitorias anteriores.

A atividade foi desenvolvida no momento da aula, na qual os alunos inicialmente debateram um pouco sobre o assunto a ser abordado na atividade antes de começarem a jogar. Durante quatro minutos, os alunos tinham que interpretar e discutir sobre a pergunta sem a consulta de nenhum material. Era avaliado o comando verbal, comando manual, execução do movimento, vestimenta adequada e também posicionamento terapeuta-paciente.

As perguntas foram desenvolvidas pelos monitores da disciplina, sendo geradas 10 questões, as quais cinco eram objetivas com opção de respostas A, B, C e D, com apenas uma alternativa correta, e as outras cinco eram abertas e os alunos que iriam responder, teriam que elaborar a resposta com seu grupo e explicar para todos da sala.

No final de cada pergunta, quando necessário, os monitores corrigiam, sempre evidenciando a importância da prática e teórica para um tratamento fisioterapêutico. Após a finalização da gincana, eram debatidas as respostas e sanadas dúvidas sobre o assunto. A turma foi dividida em quatro grupos e ganhava a equipe que tivesse mais pontos.

O Quadro 1 apresenta exemplos de algumas perguntas utilizadas na gincana da monitoria de Cinesioterapia:

QUADRO 1 - Exemplos de perguntas utilizadas na gincana da monitoria de Cinesioterapia

1) O protocolo de tratamento para reabilitação pós-operatória, incluindo comprometimentos comuns que precisam ser abordados, preveem um plano de tratamento. Com a sugestão de metas e intervenções para cada fase da reabilitação, com o objetivo de manter e ganhar a mobilidade articular e de tecidos moles, prevenindo sua rigidez, os recursos indicados são?
2) Um paciente de 60 anos com diagnóstico de AVE encontra-se internado na unidade de terapia intensiva (UTI). O paciente está sedado, mas se mantém estável clinicamente. Com o objetivo de manter as amplitudes de movimento e amenizar os efeitos da imobilização, que tipo de exercício deverá ser realizado?

FONTE: Própria do autor, 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Baricati *et al.* (2017) destacam que a monitoria é uma estratégia de metodologia ativa, a qual incentiva o monitor a buscar aprimoramento do seu conhecimento para compartilhar com outros estudantes e tem favorecido o relacionamento entre docentes, monitores e estudantes participantes, estimulando o processo de ensino-aprendizagem.

A princípio, as monitorias ministradas eram realizadas apenas com a explanação do conteúdo teórico/prático. No qual, no decorrer das aulas observou-se dispersão entre os alunos, dificuldade na assimilação do conteúdo e desinteresse para participar das aulas, consequentemente ocasionando o comprometimento do aprendizado.

Novas metodologias ativas facilitam esse novo aprender. Fomentam atitudes inovadoras dos estudantes através de planejamento de atividades que deles exigem competências nem sempre percebidas no ensino tradicional. Maior envolvimento, pesquisa,

diálogo e trabalho integrado à teoria são habilidades, atitudes e valores que se verificam como factíveis (FREITAS *et al.*, 2016).

Ao ser apresentada aos alunos a proposta de gincana como instrumento de revisão do conteúdo dada em sala de aula, observou-se a empolgação e motivação diante da nova abordagem dos monitores de promover uma forma de aprendizagem diferenciada e eficaz. Além disso, foi explicado o objetivo da atividade e como seria desenvolvido o método de ensino, bem como foi informado que se tratava de uma revisão de conteúdo de forma dinâmica.

O uso de metodologias ativas nesse processo é favorável, e esse método tem se destacado por ser uma alternativa aos métodos tradicionais de aulas. Métodos ativos de aprendizagem apresentam-se convidativos aos educadores para transformar alunos passivos em alunos ativos durante o processo ensino-aprendizagem (GODOI; FERREIRA, 2016).

Durante a atividade educacional foi possível identificar o grau de conhecimento e dificuldade individual dos alunos com a matéria e habilidades necessárias da disciplina de cinesioterapia como comando verbal, comando manual, execução do movimento, vestimenta adequada e também posicionamento terapeuta-paciente. A equipe vencedora recebeu como principal prêmio: feedbacks positivos para continuarem estudando para a disciplina e um presente simbólico como forma de agradecer a participação e empenho.

Tais aspectos evidenciaram que a dinâmica foi uma nova forma de chamar a atenção para o conteúdo administrado pelos discentes-monitores. Foi possível perceber o compartilhamento de informações e obtenção de novos saberes, alcançando os objetivos propostos pela metodologia e dessa forma os alunos assumiram uma posição ativa em seu processo de aprendizado.

Trabalhar em grupo ajuda na construção e reconstrução colaborativa a partir do diálogo, contribuindo assim para uma prática educativa consciente e crítica. Segundo Freire (2000), o diálogo é elemento essencial na mediação do processo social de estruturação do conhecimento entre educandos e educadores.

No decorrer do jogo educativo, observou-se o conforto dos alunos ao tirar suas dúvidas relacionadas ao conteúdo da prova, favorecendo o vínculo aluno/monitor. Os estudantes que participaram da gincana conseguiram obter sucesso nas avaliações da disciplina de cinesioterapia.

O uso de metodologia ativa de ensino contribuiu bastante para a participação dos acadêmicos, visto que muitos no início da aula apresentavam-se tímidos e acanhados, com isso puderam ter espaço para contribuir com a aprendizagem dos colegas e solucionar questões. Além disso, foi possível quebrar o paradigma e o pensamento linear de professor/aluno para a

construção de um espaço descontraído, possibilitando o desenvolvimento de vínculos entre os alunos e monitores.

Beneficiou-se, de forma igual, o monitor, que, contribuindo para a melhoria do ensino através da formação de suas práticas e experiências pedagógicas, intensificou seu relacionamento com alunos e professores, favorecendo seu interesse pelo ensino, pesquisa científica e construção de competências necessárias na sua atuação socioprofissional, assim proporcionando estímulo ao raciocínio crítico e reflexivo, auxiliando na tomada de decisão e empoderamento dos assuntos abordados de maneira integrada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o uso da gincana como metodologia ativa aos alunos do curso de fisioterapia da disciplina de cinesioterapia foi bastante engrandecedor, visto que compreenderam o conteúdo de uma forma lúdica, esclareceram dúvidas e revisaram o conteúdo ministrado em sala de aula, facilitando assim um bom rendimento para as avaliações.

Através da experiência relatada, os discentes-monitores constataram que a metodologia ativa é uma importante atividade a ser desenvolvida para o ensino e pesquisa permitindo a consolidação de conhecimento, por meio de troca de experiência e desenvolvimento de atividades de ensino. Além disso, oportuniza o conhecimento e a habilidade do processo de ensino e aprendizagem, o que é primordial para o crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BARICATI et al. Monitoria: Metodologia Ativa na Prática do Cuidar em um Curso de Enfermagem. **Braz. J. Surg. Clin. Res.** v.21, n.1, p.76-79, dez 2017 – fev 2018.

CARVALHO, I. S. *et al.* Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Rev. Enferm.** UFSM, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.

FREITAS, D. A. *et al.* Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. **Interface** (Botucatu), v.20, n. 56, p.437-448, 2016.

GODOI, A. F.; FERREIRA, J. V. Metodologia ativa de aprendizagem para o ensino em administração: relatos da experiência com a aplicação do Peer instruction em uma instituição de ensino superior. **REA-Revista Eletrônica de Administração** (Online) ISSN: 1679-9127, v. 15, n.2, ed. 29, p. 337-352, Jul-Dez 2016.

SILVEIRA, E.; SALES, F. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 131-149, mar./ago. 2016.